Sequência Didática: estrutura e aplicação no ensino e aprendizagem de gêneros textuais

Autor(res)

Helenara Regina Sampaio Figueiredo
Rosilda De Menezes

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR ANHANGUERA - EAD

Introdução

O presente estudo se propõe a explorar conceitos e aplicações de Sequência Didática (SD), uma metodologia educacional estruturada para alcançar objetivos de aprendizagem. Conforme Zabala (1998), uma SD é um conjunto ordenado e articulado de atividades, com início e fim claros para todos os envolvidos, focando na interligação e integração de conteúdos, visando um maior valor formativo. Ugalde e Roweder (2020), por sua vez, destacam que uma SD bem organizada facilita o aprendizado ao progredir de temas mais simples para os complexos, conectando áreas de estudo relacionadas. Diante as definições apresentadas, a presente pesquisa explora as etapas essenciais e os benefícios dessa abordagem pedagógica segundo Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) que definem a SD como atividades sistematicamente organizadas em torno de um gênero textual, oral ou escrito, com o propósito de ensino e aprendizagem desse gênero.

Objetivo

Analisar o modelo de SD, proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), com foco nas suas etapas de desenvolvimento e aplicação para o ensino e aprendizagem de gêneros textuais, bem como seus benefícios na organização do conhecimento e avaliação do progresso dos alunos.

Material e Métodos

A presente pesquisa de caráter bibliográfico, recorte de uma pesquisa de mestrado, parte da apresentação de conceitos e finalidades de SD apresentados por autores como Zabala (1998) e Ugalde e Roweder (2020). O estudo explora o modelo proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) para o ensino de gêneros textuais, que inclui quatro fases: a Apresentação da Situação, a Produção Inicial, o desenvolvimento por meio de Módulos e a Produção Final.

Resultados e Discussão

O modelo de SD proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) para gêneros textuais, parte da fase de Apresentação da Situação, em que se estabelece o objetivo, forma e público-alvo da produção. A segunda fase é a da Produção Inicial, que permite ao professor diagnosticar conhecimentos prévios e potencialidades dos alunos. Na sequência, a etapa constituída por Módulos é considerada fundamental para a realização de atividades ou

exercícios que permitam que o aluno compreenda a finalidade do gênero, o perfil do público-alvo, técnicas de pesquisa e planejamento textual, construindo vocabulário técnico. A diversificação de atividades nos módulos, via observação, análise e exercícios específicos, aumenta as chances de sucesso na aprendizagem. Por fim, a etapa da Produção Final permite ao aluno aplicar os conhecimentos, identificando o que de fato o aluno aprendeu, avaliando progressos e verificar se os objetivos propostos foram atingidos ou não.

Conclusão

Em síntese, o modelo de SD proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), apresenta-se como uma metodologia que proporciona uma estruturação clara e progressiva dos conteúdos. Especialmente na abordagem de gêneros textuais, a SD facilita a aquisição de conhecimentos e habilidades, desde a compreensão da finalidade até a produção final. Permite uma avaliação contínua do aprendizado e do progresso do aluno, garantindo que os objetivos educacionais sejam efetivamente alcançados.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

DOLZ, J; NOVERRAZ, M; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J (Orgs.) Gêneros orais e escritos na escola. [Tradução e organização: Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro] Campinas -SP: Mercado de Letras, 2004.

UGALDE, M. C. P.; ROWEDER, C. Sequência didática: uma proposta metodológica de ensino-aprendizagem. Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, Brasil, v. 6, n. ed. especial, p. e99220, 2020. Disponível em: https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/992. Acesso em: 28 abr. 2024.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Reimpressão 2010. Porto Alegre: Artmed, 1998.